

SUCESSÃO

Itamar usará 2000 para pré-campanha presidencial

*Governador mineiro
vai tirar licença de três
meses durante eleições
para percorrer o Brasil*

GERSON CAMAROTTI

BRÁSILIA – O governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB), já montou sua estratégia para lançar informalmente sua pré-campanha para a sucessão presidencial de 2002. Ele irá tirar uma licença de três meses durante as eleições municipais do próximo ano para começar a percorrer o Brasil nesse período. Com isso, além de fortalecer seu nome nacionalmente, Itamar também honra um dos seus principais compromissos de campanha, que é o de possibilitar o seu vice, Newton Cardoso, de assumir o máximo possível o comando do Palácio da Liberdade.

Atento com as movimentações pelo País do ex-ministro Ciro Gomes (PPS) e do governador do Rio, Anthony Garotinho (PDT), Itamar acha que não pode ficar só em Minas, apesar de continuar afirmando a seus interlocutores mais próximos que seu sucesso numa disputa presidencial dependerá do desempenho do sua administração. A estratégia será lançada independente dele continuar ou não no PMDB. Na semana passada, o partido resolveu convocar o Conselho Político para marcar uma convenção extraordinária com o objetivo de decidir se o PMDB permanece ou não na aliança de sustentação governo federal. Se o partido continuar governista, Itamar sai da legenda.

Até agora pouquíssimos assessores do governador foram informados de sua intenção de pedir licença do cargo. A idéia é deixar o vice mais livre para fazer campanha em Minas, num aquecimento para a sucessão estadual. O próprio Newton tem fôlego para amigos que ele será o responsável pela campanha mineira. "Itamar cuidará do Brasil", costuma repetir o vice.

Oficialmente Itamar nega que disputará a próxima eleição presidencial, mas quem conversa com ele garante que o governador é candidatíssimo. "Não tenho dúvida que ele já está na disputa", atesta o senador Pedro Simon (PMDB-RS), que esteve com Itamar no dia 3. "Ao receber o prestígio de Minas na cena nacional, Itamar passou a

ser um fortíssimo candidato", reforça o secretário estadual de Agricultura, Raul Belém.

Na verdade, Itamar teme ficar na mira dos holofotes durante muito tempo, caso lance oficialmente sua candidatura. Por isso, a ordem é fazer campanha informalmente. "Apesar de negar, ele é candidato", confirma o deputado Zaire Rezende (PMDB-MG). "Mas ele não pode lançar sua candidatura agora, já que isso o deixaria muito exposto", explica.

Opções – Itamar hoje vive atormentado com seu futuro partidário. São quatro as opções que ele está avaliando: permanecer no PMDB, ir para o PSB, fundar

uma nova legenda ou ficar sem partido até um ano antes da eleição. Sobre a criação da nova sigla, Itamar continua recebendo estudos elaborados pelo advogado José de Castro sobre um partido com características do liberalismo social. Mas essa será a sua última alternativa. As outras duas opções só serão avaliadas depois que o PMDB decidir sua relação com o governo Fernando Henrique Cardoso.

Dentro do próprio PMDB mineiro já começa a existir um certo constrangimento

de partidários com a insistente intenção de Itamar em apoiar a reeleição do prefeito de Belo Horizonte, Célio de Castro (PSB), enquanto a deputada Maria Elvira (PMDB-MG) já lançou sua candidatura para a disputa municipal. Em compensação, Itamar não esconde o desconforto e a desconfiança por causa das

constantes conversas entre dirigentes peemedebistas e Garotinho. Ele acha que pode ser traído na reta final de decisão – como ocorreu em 1998 – caso permaneça no partido.

Por isso, Itamar quer de todo o jeito a realização de uma convenção para poder ter a sensibilidade do que a base do partido está pensando.

Diferencial – Mas o próprio presidente do PMDB, senador Jader Barbalho (PA), é enfático sobre as ameaças do governador mineiro em sair do partido. "No campo democrático não é possível acolher uma decisão se for apenas a que eu defendo", observava. "Quem participa de uma consulta tem o dever de respeitar o que for decidido pela maioria", avisa, ressaltando que nunca ouviu do governador qualquer ameaça de abandonar o partido.

Mas Itamar planeja deixar a

legenda, sim. Ele vai além. Caso o Conselho Político não aprove a convocação imediata da convenção para março, irá avaliar as outras opções políticas. Mesmo assim, o governador não está parado. O presidente regional do partido, senador José Alencar, convidou para uma reunião no dia 15 de janeiro, em Belo Horizonte, todos os presidentes de diretórios regionais. A intenção é iniciar uma campanha pelo rompimento do partido com o presidente Fernando Henrique. Itamar sabe que a melhor maneira de ter chance numa disputa presidencial é ter ao seu lado a máquina de um grande partido. E com esse diferencial que ele deseja derrotar Ciro e Garotinho.

**IDEIA É
DEIXAR
VICE EM
EVIDÊNCIA**